

Planos de aula / Língua Portuguesa / 2º ano / Produção de textos

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Por: Bárbara da Silva Bittencourt Gomes / 31 de Janeiro de 2019

Código: **LPO2_03SQA14**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Bárbara Gomes

Mentor: Gislaine Magnabosco

Especialista: Tânia Rios

Título da aula: **Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África.**

Finalidade da aula: **Produção de verbete em dupla, seguindo pautas para elaboração do texto.**

Ano: **2º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Verbetes de enciclopédia infantil**

Objeto(s) do conhecimento: **Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) / Escrita (compartilhada e autônoma)**

Prática de linguagem: **Produção de escrita**

Habilidade(s) da BNCC: **EF02LP24**

Materiais necessários: computador com acesso à internet para projeção dos *slides*, verbete da girafa para realizar as marcações e registro sobre o texto (clique [aqui](#) para acessar), cópias da atividade para produção de escrita (clique [aqui](#) para acessar), lápis e borracha.

Sobre esta aula: Esta é décima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero verbete de enciclopédia infantil e no campo de atuação práticas de estudo e pesquisa. A aula faz parte do módulo de produção de escrita.

Informações sobre o gênero:

DIONÍSIO, A. Conversas entre textos. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M.C.B. (org). **Diversidade textual:** os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Dificuldades antecipadas: Dificuldade em identificar os equívocos e ajustá-los.

Referências sobre o assunto :

CARDOSO, B.; EDNIR, M. **Ler e escrever, muito prazer!** São Paulo: Ática, 1998.

DIONÍSIO, A. Conversas entre textos. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M.C.B. (org). **Diversidade textual:** os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

NÓBREGA, Maria José. **Produção de Textos no Ensino Fundamental.** São Paulo: Sonoro-vídeo, 2018. 29 slides, color. Disponível [aqui](#). Acesso em: 18 dez. 2018.

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Verbetes da girafa para marcações/registros

Verbetes da girafa para marcações/registros

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NNwhKGxayS3YyaB8DvDV4bf8tTSV7RXSbncPkTKUdWaNtpNJESTMph2QJe38/atividade-para-impressao-verbete-da-girafa-para-marcacoes-registros-lpo2-03sqa14.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Modelo para a produção escrita

Modelo para a produção escrita

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/qAeMdKHUV93hSKYttPPhyQPNBUuTS3zF268Q8brantTCQnZ5UMxSAF3Tr9xE/atividade-para-impressao-modelo-para-a-producao-escrita-lpo2-03sqa14.pdf>



Documento

Produção de textos

Produção de textos

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/K5pwZw2GRxcVNxyEzwKxN6VRSVHqy8nePgNrvewhgAFFd4BGaBkjFV8XkWDN/producao-de-textos.pdf>

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 1 Sobre este plano

Este *slide* não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é décima aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero verbete de enciclopédia infantil e no campo de atuação práticas de estudo e pesquisa. A aula faz parte do módulo de produção de escrita.

Materiais necessários: computador com acesso à internet para projeção dos *slides*, verbete da girafa para realizar as marcações e registro sobre o texto (clique [aqui](#) para acessar), cópias da atividade para produção de escrita (clique [aqui](#) para acessar), lápis e borracha.

Informações sobre o gênero:

DIONÍSIO, A. Conversas entre textos. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M.C.B. (org).

Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Dificuldades antecipadas: Dificuldade em identificar os equívocos e ajustá-los.

Referências sobre o assunto:

CARDOSO, B.; EDNIR, M. *Ler e escrever, muito prazer!* São Paulo: Ática, 1998.

DIONÍSIO, A. Conversas entre textos. In: SANTOS, C.F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTI, M.C.B. (org).

Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

NÓBREGA, Maria José. *Produção de Textos no Ensino Fundamental*. São Paulo: Sonoro-vídeo, 2018. 29 slides, color. Disponível [aqui](#). Acesso em: 18 dez. 2018.

Título da aula:	Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África.
-----------------	---

Finalidade da aula:	Produção de verbete em dupla, seguindo pautas para elaboração do texto.
---------------------	--

Ano:	2º ano do Ensino Fundamental
------	-------------------------------------

Gênero:	Verbetes de enciclopédia infantil
---------	--

Objeto(s) do conhecimento:	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) / Escrita (compartilhada e autônoma)
----------------------------	---

Prática de linguagem:	Produção de escrita
-----------------------	----------------------------

Habilidade(s) da BNCC	EF02LP24
-----------------------	-----------------

Esta é a décima quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto

Orientações:

Faça a leitura do tema da aula e peça que eles se organizem com suas duplas e/ou trio. Essa aula será para produzir os textos utilizando as informações que foram coletadas através da pesquisa e atendendo questões de segmentação, modalização e coesão com o objetivo de escrever um bom texto, neste caso, um verbete direcionado ao público infantil.

ESCRITA DE VERBETES PARA MINI ENCICLOPÉDIA DE ANIMAIS DA ÁFRICA

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações:

Inicie a aula retomando os registros realizados por eles através das pesquisas sobre os animais. Peça que eles releiam as informações, lembrando o que foi selecionado, fazendo com que eles se reconectem com as informações científicas e mais técnicas.

Após a leitura, explique que eles utilizarão as informações coletadas para organizá-las na proposta de texto, no caso, de um verbete.

**NOSSOS REGISTROS:
RETOMANDO O QUE FOI
PESQUISADO!**

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 35 minutos

Orientações:

Esta primeira parte do desenvolvimento deve durar 8 minutos.

Nessa etapa de produzir o texto, ou seja, da textualização, alguns pontos devem ser abordados, tais como: a segmentação (como o texto está organizado, em estrofes ou parágrafos), coesão (organizar as informações dando sentido ao texto, seguindo uma coerência) e modalização (como o texto será dito) com o objetivo de favorecer à escrita dos alunos.

Utilize o verbete da girafa que já foi trabalhado, destacando os pontos que devem ser analisado e utilizado como texto norteador para a realização dos tópicos de uma pauta. Projete o *slide* ou imprima o verbete ampliando o texto. A ideia é ajudar os alunos a construir o texto utilizando pautas, ou seja, os pontos que devem ser seguidos, nesse sentido, o aluno poderá se apoiar em um roteiro enquanto produz o verbete.

Apresente o verbete, discutindo cada ponto destacado e interagindo com a turma. Estabeleça um prazo de 8 minutos para apresentação:

Vocês devem pensar: Quais são as partes que compõem o verbete de enciclopédia infantil? Espera-se que eles citem o título destacado e as imagens. Destaque que as imagens devem estar posicionadas ao lado do texto e dialogar com as informações explicativas, auxiliando na compreensão dos dados científicos sobre o animal. Como devem ser as informações que compõem o texto do verbete? Por exemplo, devem ser explicativas e descritivas?

Eles devem dizer que são informações explicativas e descritivas.

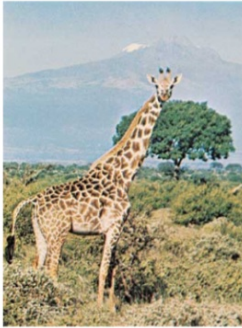
E o tamanho do texto? Como o texto deve estar escrito? Em forma de parágrafo ou estrofes?

A ideia é que eles afirmem que deve ser um texto breve e escrito em forma de parágrafo.

E o tipo de linguagem? Deve ser formal ou informal? Podem ter nos verbetes gírias ou expressões cotidianas e/ou informais?

Eles devem citar uma linguagem científica e formal, sem uso de expressões informais, como gírias. Destaque também a possibilidade deles utilizarem substituições de termos científicos e formais por sinônimos, com o objetivo de tornar as

IMAGEM



TÍTULO

GIRAFA

TEXTO BREVE

INFORMAÇÕES

EXPLICATIVAS

A GIRAFA, QUE É O ANIMAL MAIS ALTO QUE EXISTE ATUALMENTE, É UM MAMÍFERO. ELA CHEGA A MEDIR 5,5 METROS DE ALTURA OU MAIS. VIVE NAS SAVANAS DA ÁFRICA ORIENTAL E SEU NOME CIENTÍFICO É GIRAFFA CAMELOPARDALIS.

A GIRAFA TEM CORPO CURTO, MAS PERNAS E PESCOÇO BEM COMPRIDOS. A PELAGEM MARROM-CLARA TEM MANCHAS MARROM-AVERMELHADAS. MUITAS GIRAFAS TÊM DOIS PEQUENOS CHIFRES ENTRE AS ORELHAS. A GIRAFA TEM NARINAS GRANDES E O OLFATO AGUÇADO. SUA LÍNGUA PODE CHEGAR A 45 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO.

A GIRAFA COME PLANTAS E CONSEGUE ALCANÇAR FOLHAS QUE ESTÃO NO ALTO DAS ÁRVORES, MAS NÃO COME GRAMA. SEU PESCOÇO RÍGIDO TORNA MUITO DIFÍCIL PEGAR O SOLO. PARA BEBER ÁGUA, ELA PRECISA AFASTAR BEM AS PERNAS A FIM DE CONSEGUIR SE ABAIXAR.

[...]

FONTE: GIRAFA. IN BRITANNICA ESCOLA. ENCICLOPÉDIA ESCOLAR BRITANNICA, 2018. WEB, 2018. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ESCOLA.BRITANNICA.COM.BR/LEVELS/FUNDAMENTAL/ARTICLE/GIRAFA/481376](https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/girafa/481376)>. ACESSO EM: 4 DE NOVEMBRO DE 2018.

NOME DO ANIMAL (CIENTÍFICO), LOCAL ONDE PODEM SER ENCONTRADOS E O HABITAT.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

ALIMENTAÇÃO, COMO VIVEM E CURIOSIDADES.

FONTE DO VERBETE

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

informações mais compreensíveis.

No primeiro parágrafo, quais informações podemos encontrar?

Espera-se que eles citem o nome do animal, incluindo o científico, local onde podem ser encontrados e o habitat.

E no segundo parágrafo?

Eles devem citar que no segundo parágrafo o verbete traz informações sobre as características físicas.

E no último, no caso , o terceiro parágrafo?

Os alunos devem concluir que no terceiro parágrafo o verbete aborda dados sobre a alimentação, modo de vida e outras curiosidades.

E no final do verbete, qual é a informação que deve ser também registrada?

A turma deve sinalizar a fonte. Destaque a importância de sinalizar como fonte, os *links* e sites utilizados durante a pesquisa. Essa informação demonstra a credibilidade e a veracidade das informações, ou seja, que os dados foram extraídos de uma fonte que divulga textos científicos.

4. Utilize o verbete, realizando marcações e registros, como no *slide*, destacando o que for dito.

Em seguida, entregue um modelo de atividade onde eles irão começar a escrever o texto.

Materiais complementares: [Verbete da girafa](#)

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Esta segunda parte do desenvolvimento deve durar 27 minutos.

Depois de entregar a cada dupla a impressão da atividade onde eles realizarão a escrita, destaque que nessa primeira parte eles pensarão somente na linguagem escrita, no texto, e logo, nas etapas seguintes, irão selecionar as imagens.

Explique que eles devem seguir essas as orientações, utilizando a pesquisa que eles fizeram sobre o animal para escrever o verbete. Estabeleça um prazo de 25 minutos para a produção.

Durante a produção, circule entre os grupos, reafirme a orientação de pensar no modelo de organização do texto e seguir as orientações sobre a produção, destacando que são importantes para construção de um texto de qualidade e, sobretudo, para alcançar o objetivo de escrever verbetes que atraiam leitores para a minienciclopédia.

Materiais complementares: [Produção de escrita.](#)

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO ESCRITA DO VERBETE

- AS INFORMAÇÕES DEVEM SER EXPLICATIVAS E DESCRITIVAS.
- TEXTO BREVE , ORGANIZADO EM PARÁGRAFO.
- LINGUAGEM CIENTÍFICA E FORMAL, SEM USO DE EXPRESSÕES INFORMAIS, COMO GÍRIAS.COM POSSIBILIDADE DE UTILIZAREM À SUBSTITUIÇÕES DE TERMOS CIENTÍFICOS E FORMAIS POR SINÔNIMOS, COM O OBJETIVO DE TORNAR AS INFORMAÇÕES MAIS COMPREENSÍVEIS.

IMAGEM

TÍTULO

1º PARÁGRAFO

**NOME DO ANIMAL
(CIENTÍFICO),**

**LOCAL ONDE PODEM SER
ENCONTRADOS E O HABITAT.**

2º PARÁGRAFO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

3º PARÁGRAFO

**ALIMENTAÇÃO, COMO VIVEM E
CURIOSIDADES.**

FONTE:

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 12 minutos

Orientações:

Ao final da produção, informe que alguns verbetes serão selecionados para serem lidos e socializados pela turma, com o objetivo deles perceberem, inicialmente, como ficaram as escritas. Neste momento, será apenas uma apresentação da primeira versão do texto, visto que, eles terão um momento de editar e revisar o verbete.

Peça que eles acompanhem o roteiro, verificando se os tópicos foram contemplados. Informe que na próxima aula, eles terão que revisar o que foi produzido, realizando a edição do texto, ou seja, acrescentando, substituindo, retirando e reorganizando informações.

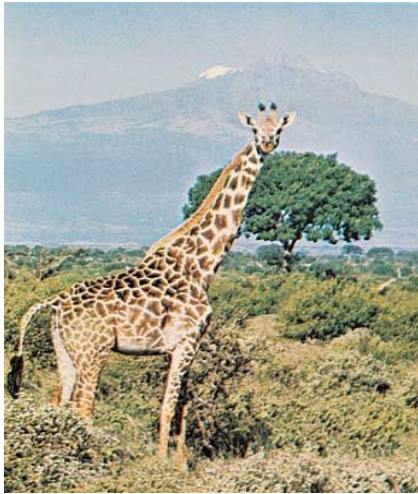
Recolha as produções e, em um outro momento, observe como está o processo de produção, por exemplo, se a turma, de maneira geral, conseguiu organizar as informações que foram coletadas em texto, se seguiu as orientações dadas e se já estão estruturando o texto dentro das regularidades composicionais do gênero. A proposta dessa análise inicial das produções ajudará no foco da próxima aula, que é a revisão e a edição do texto. Esse momento torna-se importante para escolher quais pontos devem ser o foco da edição e revisão, percebendo, de maneira mais ampla, quais foram os maiores equívocos cometido em relação à produção. É importante compreender que o recolhimento das produções é para análise do professor, não para ser corrigidas. Diante da proposta de planejar, produzir e editar/revisar a correção é entendida como processual. Dentro deste contexto, a correção, ou seja, os ajustes, devem ser feito pelo olhar do aluno, com a mediação do professor, permitindo que as duplas, neste caso, participem desse processo e percebam ao final que realizaram produções de qualidade e bem escritas. Ao término ou na aula seguinte, devolva as produções.

Ao término, valide as produções, dizendo que a mini enciclopédia vai ser composta por verbetes bacanas e interessantes, incentivando eles retornarem ao texto, com um olhar mais focado à questões ortográficas ou gramaticais na próxima aula.

HORA DE COMPARTILHAR!

LEITURA DAS NOSSAS PRODUÇÕES!

Escrita de verbetes para mini enciclopédia de animais da África



Girafa

A girafa, que é o animal mais alto que existe atualmente, é um mamífero. Ela chega a medir 5,5 metros de altura ou mais. Vive nas savanas da África oriental e seu nome científico é *giraffa camelopardalis*.

A girafa tem corpo curto, mas pernas e pescoço bem compridos. A pelagem marrom-clara tem manchas marrom-avermelhadas. Muitas girafas têm dois pequenos chifres entre as orelhas.

A girafa tem narinas grandes e o olfato aguçado. Sua língua pode chegar a 45 centímetros de comprimento.

A girafa come plantas e consegue alcançar folhas que estão no alto das árvores, mas não come grama. Seu pescoço rígido torna muito difícil pegar o solo. Para beber água, ela precisa afastar bem as pernas a fim de conseguir se abaixar. [...]

Fonte: GIRAFA. In: Enciclopédia escolar britannica, 2018. Disponível em:
<<https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/girafa/481376>>. Acesso em: 4 nov. 2018.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO ESCRITA DO VERBETE

- AS INFORMAÇÕES DEVEM SER EXPLICATIVAS E DESCRITIVAS.
- TEXTO BREVE , ORGANIZADO EM PARÁGRAFO.
- LINGUAGEM CIENTÍFICA E FORMAL, SEM USO DE EXPRESSÕES INFORMAIS, COMO GÍRIAS.COM POSSIBILIDADE DE UTILIZAREM À SUBSTITUIÇÕES DE TERMOS CIENTÍFICOS E FORMAIS POR SINÔNIMOS, COM O OBJETIVO DE TORNAR AS INFORMAÇÕES MAIS COMPREENSÍVEIS.

IMAGEM

TÍTULO

1º PARÁGRAFO

NOME DO ANIMAL

(CIENTÍFICO),

LOCAL ONDE PODEM SER

ENCONTRADOS E O HABITAT.

2º PARÁGRAFO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

3º PARÁGRAFO

**ALIMENTAÇÃO, COMO VIVEM E
CURIOSIDADES.**

FONTE:

ATIVIDADE DE ESCRITA - VERBETE DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL

IMAGEM

TÍTULO

FONTE:

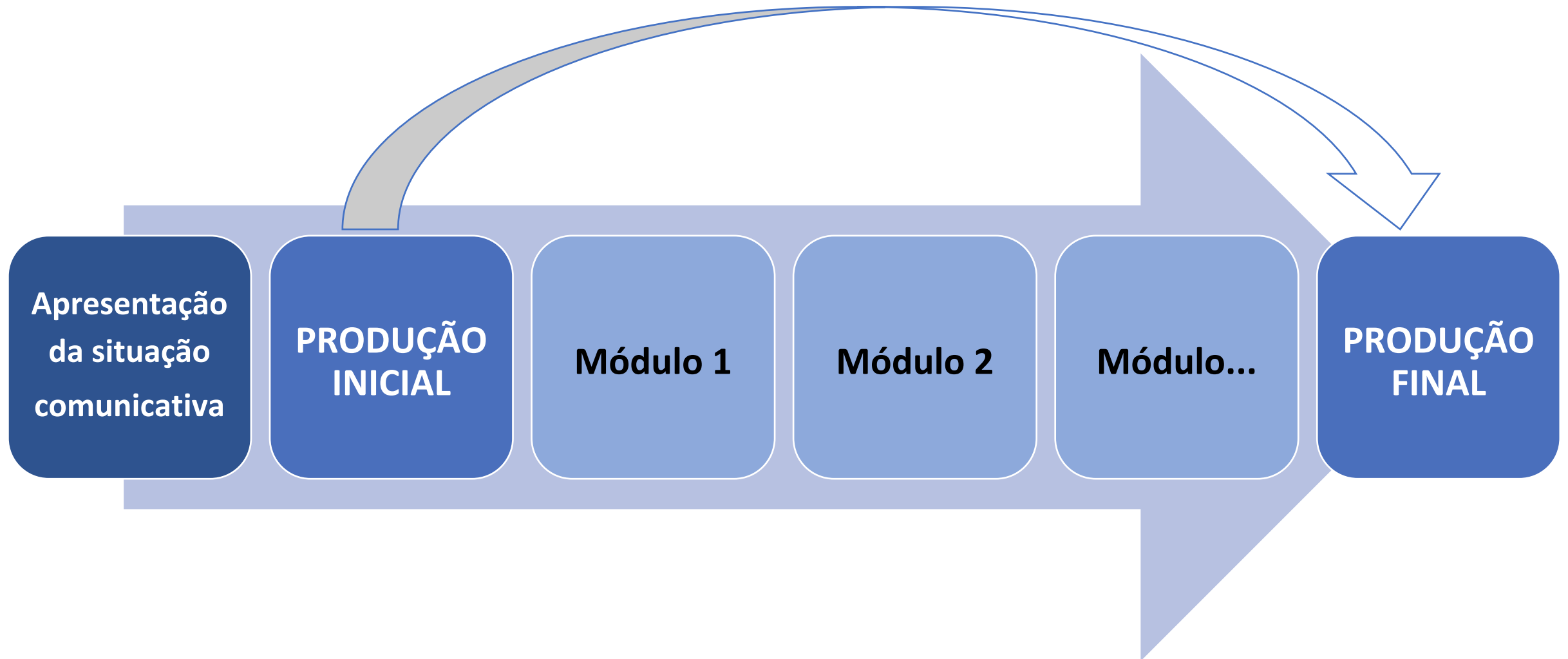


Produção de Textos no Ensino Fundamental

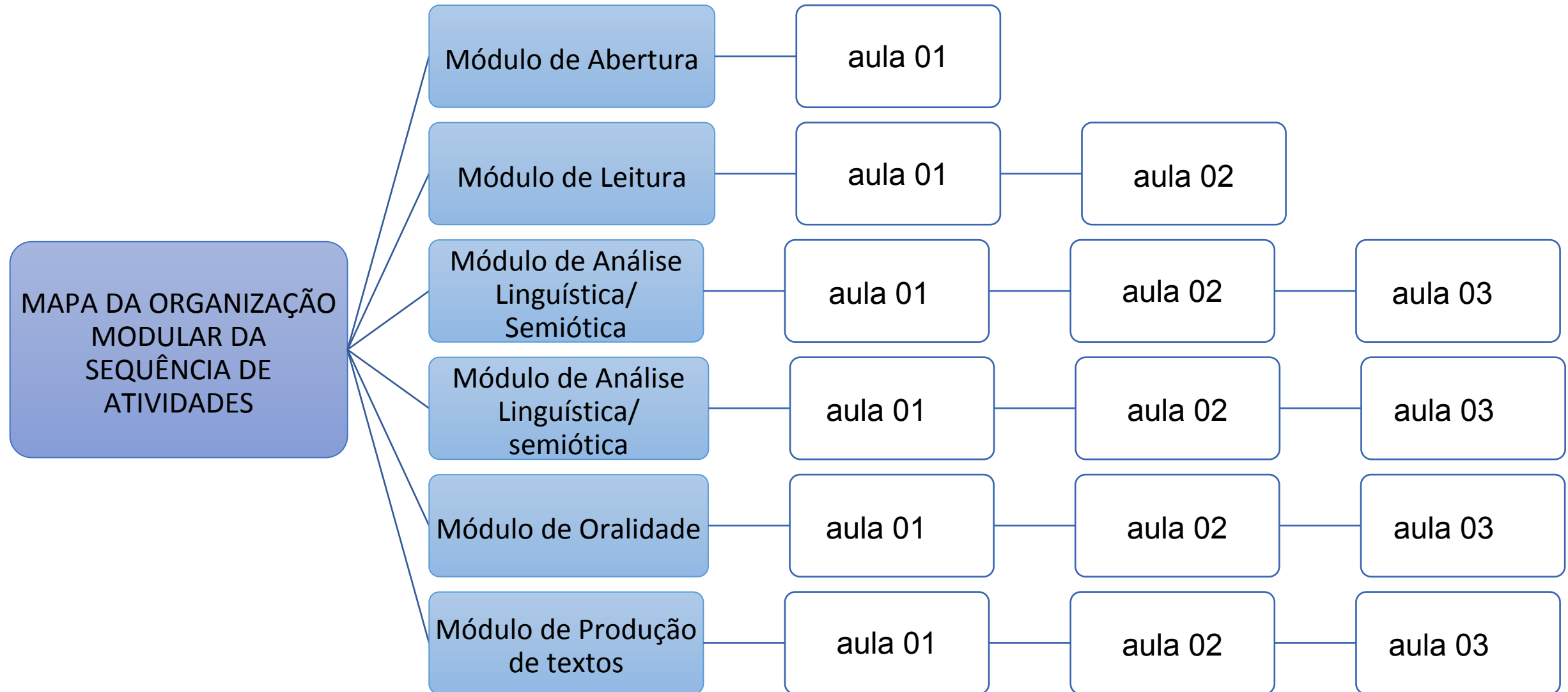
Planos de Aula Nova Escola

Maria José Nóbrega

A estrutura de uma sequência didática segundo DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY



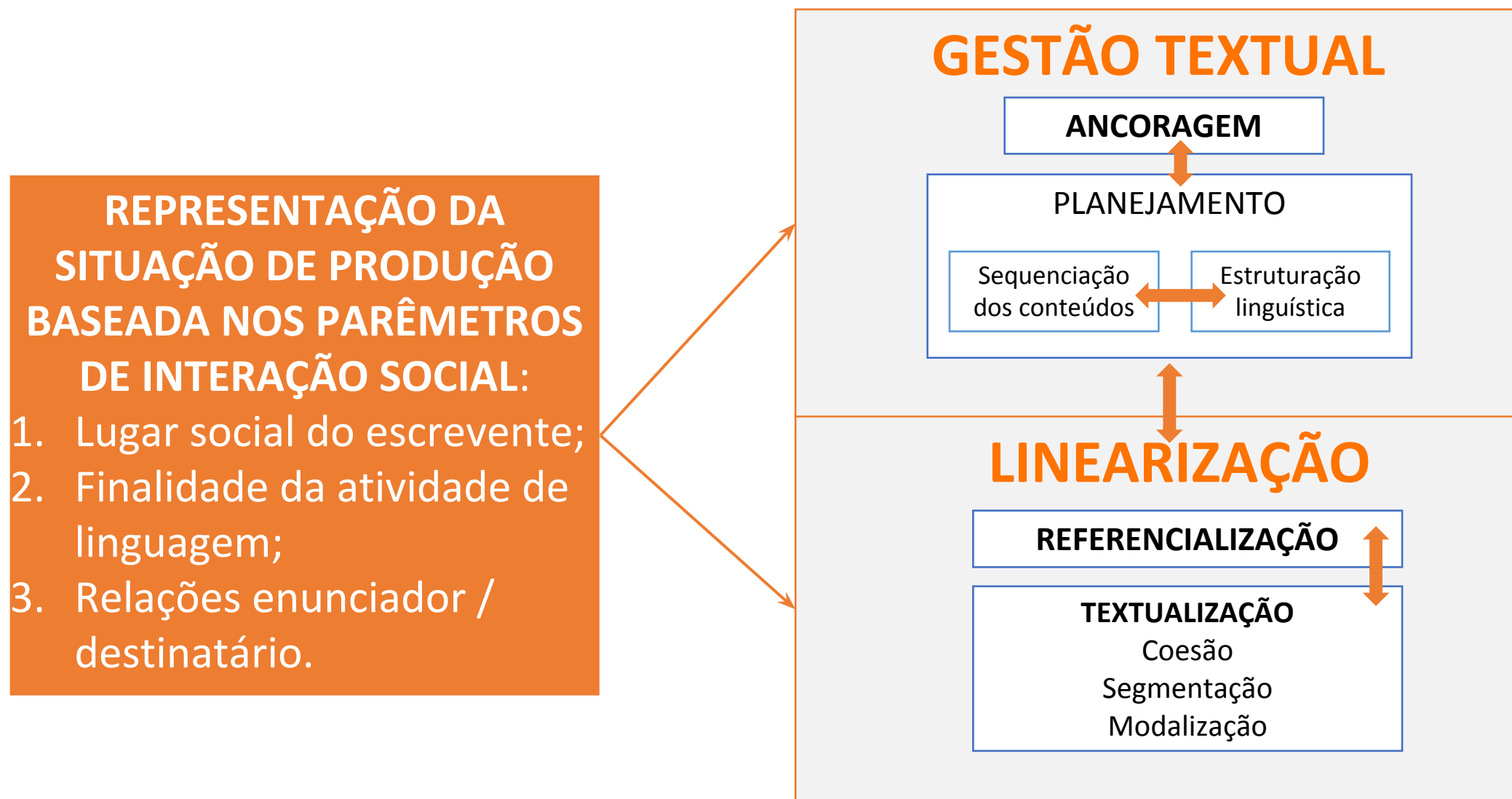
O caráter modular da Sequência de Atividades



Módulo de Produção de textos

- **Aula 01: *Alimentação temática e planejamento do texto***, considerando a situação de produção baseada nos parâmetros de interação social: lugar social do escrevente, finalidade da atividade de linguagem, relações enunciador/destinatário.
- **Aula 02: *Textualização***, linearização do que foi planejado tanto em relação à sequenciação dos conteúdos, quanto à estruturação linguística (produção da primeira versão do texto).
- **Aula 03: *Edição, revisão e formatação***, com a construção de indicadores para a avaliação dos conteúdos para os quais se espera que o aluno tenha algum controle sobre sua aprendizagem, já que se referem ao funcionamento dos aspectos trabalhados em módulos anteriores ou observados nos textos de referência.

Instâncias e tipos de operação na produção de textos, segundo o grupo de Genebra (Dolz, Noverraz e Schneuwly)



Processo de Produção de Textos

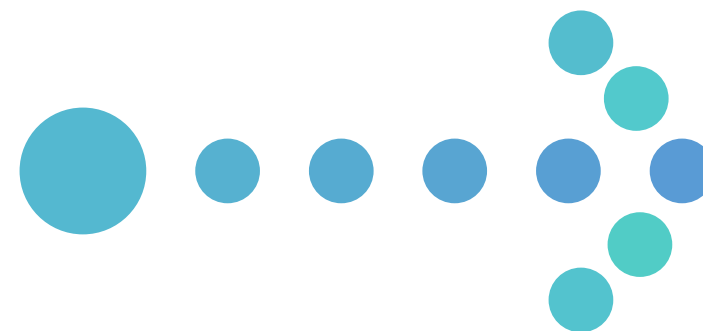
Planejamento



Textualização

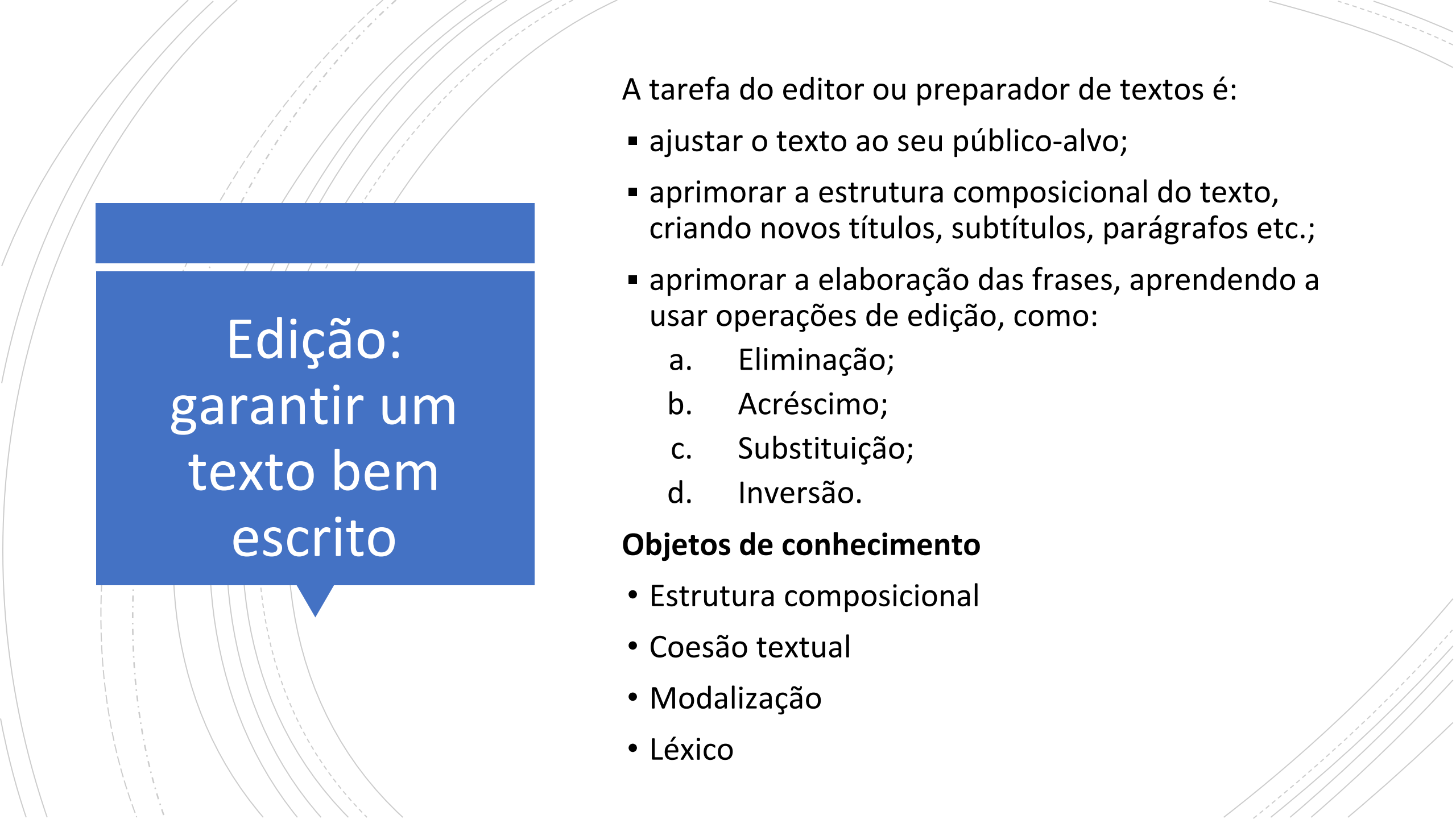


Edição, revisão e formatação





Edição,
revisão e
formatação



Edição: garantir um texto bem escrito

A tarefa do editor ou preparador de textos é:

- ajustar o texto ao seu público-alvo;
- aprimorar a estrutura composicional do texto, criando novos títulos, subtítulos, parágrafos etc.;
- aprimorar a elaboração das frases, aprendendo a usar operações de edição, como:
 - a. Eliminação;
 - b. Acréscimo;
 - c. Substituição;
 - d. Inversão.

Objetos de conhecimento

- Estrutura composicional
- Coesão textual
- Modalização
- Léxico

Revisão:
garantir um
texto correto

A tarefa do revisor é garantir que o texto esteja adequado à norma culta da língua portuguesa: o original só será alterado se apresentar problemas ortográficos ou gramaticais.

Objetos de conhecimento

- ortografia;
- acentuação;
- emprego de maiúsculas e minúsculas;
- concordância verbal e nominal.



Revisar = editar + revisar

1ª versão, fábula produzida por Helena e Manuela (3º ano)

AS FORMIGAS TRABALHADEIRAS

Num belo dia duas formigas acordaram e viram caindo muitas folhas no parque onde moravam em seu formigueiro. A formiga Manu disse para sua colega:

– Olha, Lelê, quanta comida caindo! Vamos colher? – Lelê respondeu que sim.

As duas formiguinhas saíram alegremente para colher as folhas e decidiram cantar a seguinte canção:

– Melhores amigas sempre vão ser, colhendo migalhas para a gente comer.

Após a colheita das folhas resolveram convidar os amigos para fazerem um delicioso piquenique no parque.

MORAL: O amigo certo se conhece nas horas incertas.

2ª versão, fábula revisada coletivamente (3º ano)

Formigas Trabalhadoras

Num belo dia, duas formigas acordar**am** e viram muitas folhas **caindo de uma árvore**.

– Nossa, amiga formiguinha, olha quanta comida caindo! **Vamos pegar?**

– **Sim, podemos recolher as folhas e levá-las até o formigueiro cantando** uma música juntas.

– Melhores amigas **vamos** ser **colhendo alimento** para a gente comer – **cantarolavam as formigas**.

2ª versão, fábula revisada pela classe (3º ano)

De repente, no meio do caminho, começou uma terrível tempestade e as duas começaram a correr. Uma das formigas tropeçou em um galho de árvore e machucou a pata. Ao ver a companheira ferida, a formiga exclamou:

– Você é mais importante que as folhas! Conte comigo para ajudá-la a chegar no formigueiro!

Com muita dificuldade, as duas amigas conseguiram chegar a salvo.

– Agora vamos convidar nossas parceiras para ajudar a trazer as folhas que deixamos na floresta.

MORAL: O amigo certo se conhece nas horas incertas.

1ª versão, soneto produzido por Marcos (5º ano)

Soneto do tempo

Tudo o que se passa faz-se no tempo,
De repente o tempo passa voando,
Mas as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está andando.

O segundo e veloz
Mas o minuto e mais lento,
Segundos pode ser a queda da nóz,
Segundos e a velocidade que eu sento.

O tempo está em todo o lugar;
Não importa onde você estiver;
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

Edição e
revisão
autônoma do
soneto, Marcos
(5º ano)

Tudo o que se passa ~~faz-se~~ ^{está} no tempo,
~~De repente~~ ^{As vezes} o tempo passa voando,

~~Mas~~ as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está ~~andando~~ ^{Andando ainda}.

O segundo é veloz, ^{Muito}
Mas o minuto é mais lento,

^{EM} Segundos pode ser a queda de uma nóz,

^{EM} Segundos é a velocidade ^{EM} que eu sento.

Segundos é a velocidade da minha nóz

O tempo ~~está~~ em todo o lugar;

Não importa onde você estiver; ^{está}

O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,

Seja a hora, ano, minuto ou mes,

Mas o problema é que ele é mudo

Comparação entre a 1ª e a 2ª versão

Soneto do tempo

Tudo o que se passa **faz-se** no tempo,
De repente o tempo passa voando,
Mas as vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está **andando**.

O segundo **e** veloz,
Mas o minuto e mais lento,
Segundos pode ser a queda de uma nóz,
Segundos **e** a velocidade que eu sento.

O tempo **está** em todo o lugar;
Não importa onde você estiver;
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

Soneto do tempo

Tudo o que se passa **está** no tempo,
As vezes o tempo passa voando,
As vezes o tempo passa muito lento,
Até parece que ele está **amarelando**.

O segundo **é** veloz, **mas o minuto é muito lento,**
Em segundos pode ser a queda de uma nóz,
Em segundos **é** a velocidade que eu sento.
Segundos é a velocidade da minha vóz.

Não importa onde você está;
O tempo em todo o lugar **está;**
O tempo esta na terra, no céu e até no mar;

E ele separa tudo,
Seja hora, ano, minuto ou mes,
Mas o problema é que ele é mudo.

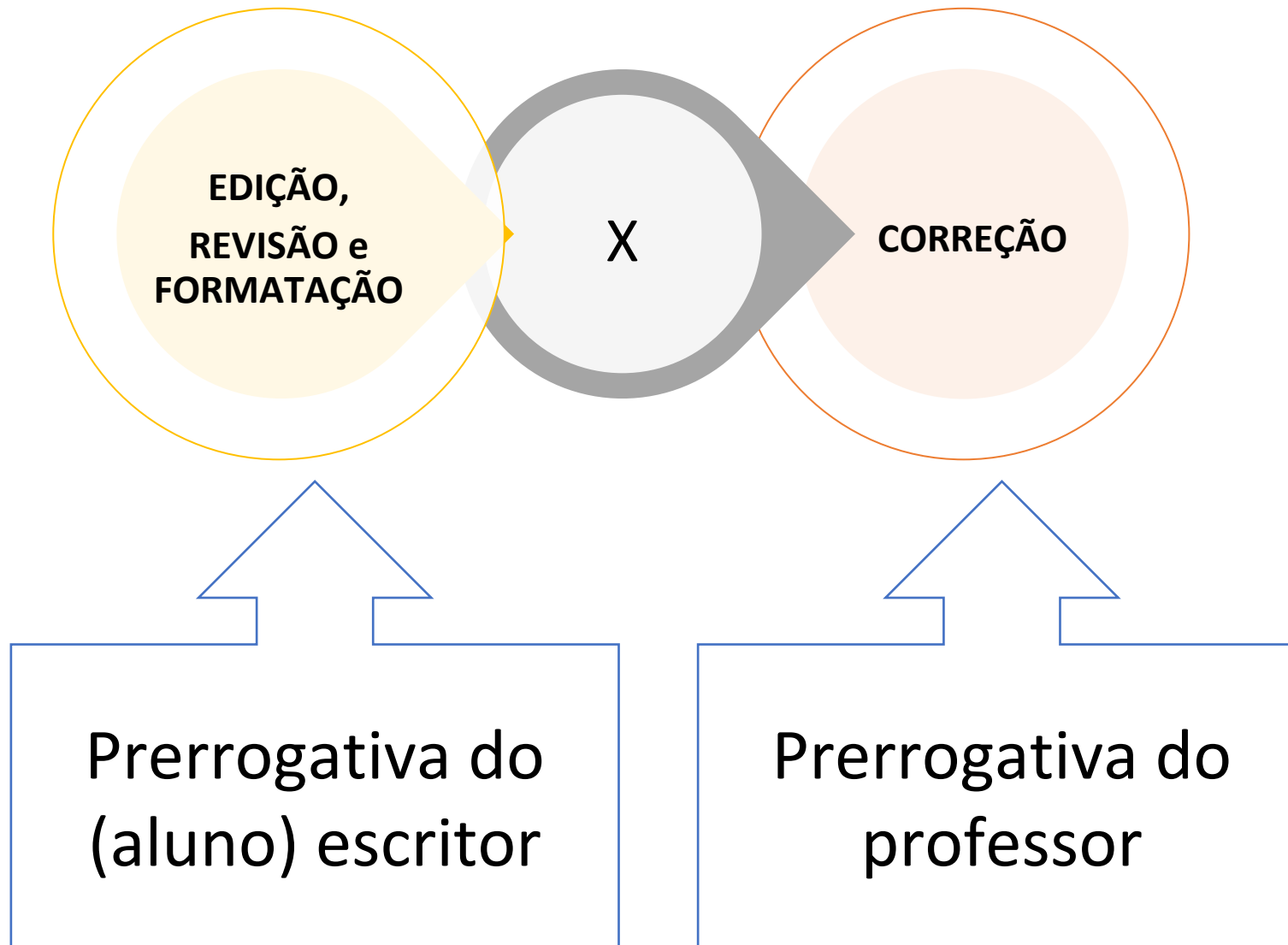
Diagramação ou
formatação:
garantir um texto
atraente aos leitores

A tarefa do diagramador é adaptar os textos e imagens a uma determinada programação visual:

- Suporte de circulação do texto
- Tipografia
 - Qual tipo, tamanho e estilo mais indicados?
 - De que maneira a tipografia ajuda na hierarquização dos tópicos tratados
- Alinhamento
- Colunas de texto
- Arte
 - Inserção de imagens estáticas (fotos, ilustrações); imagens em movimento (animação, vídeo); áudios; quadros, tabelas, gráficos, infográficos, mapas

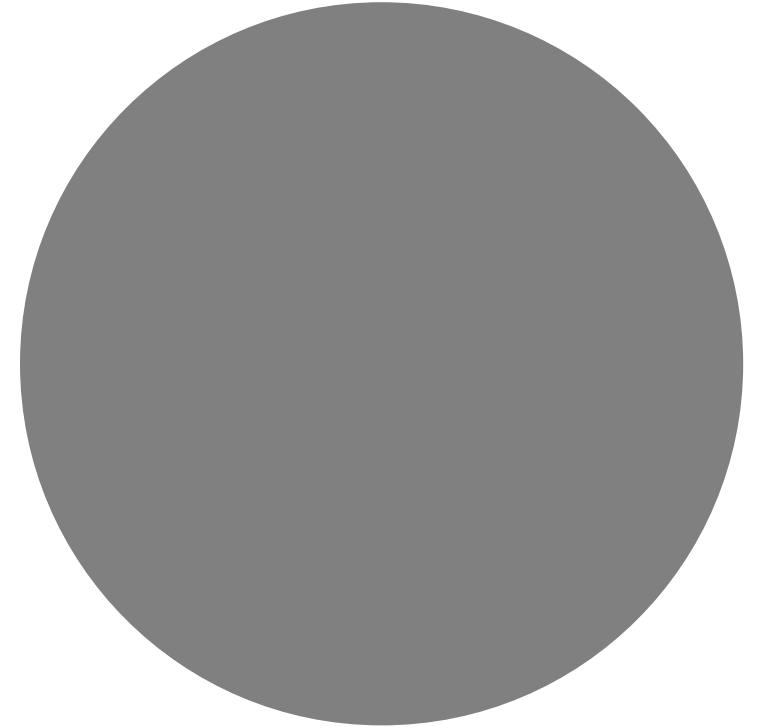


Editar = diagramar, formatar



CORREÇÃO TRADICIONAL		CORREÇÃO PROCESSUAL	
1.	Ênfase no produto. Corrige-se apenas a versão final do texto.		Ênfase no processo. As versões preliminares do texto são corrigidas.
2.	Ênfase no texto. Trabalha-se com os erros dos estudantes.		Ênfase no escritor. Trabalha-se a partir dos recursos expressivos que o aluno domina.
3.	Ênfase na forma. Higienização do texto (ortografia, gramática, caligrafia).		Ênfase no conteúdo e na forma. Ajuda-se o aluno a construir o plano do conteúdo e também o plano da expressão linguística.
4.	Uniformidade de correção. O mesmo padrão aplica-se a todos os estudantes e a todos os textos.		Flexibilidade de correção. Cada estudante tem um estilo pessoal de composição e cada gênero texto é diferente do outro.
5.	A correção caracteriza-se como reparação dos desvios que decorrem do desconhecimento das regras de gramática por parte do aluno.		A correção é percebida como edição, revisão, formatação, enfim, aprimoramento do texto, processo integrante da composição escrita.

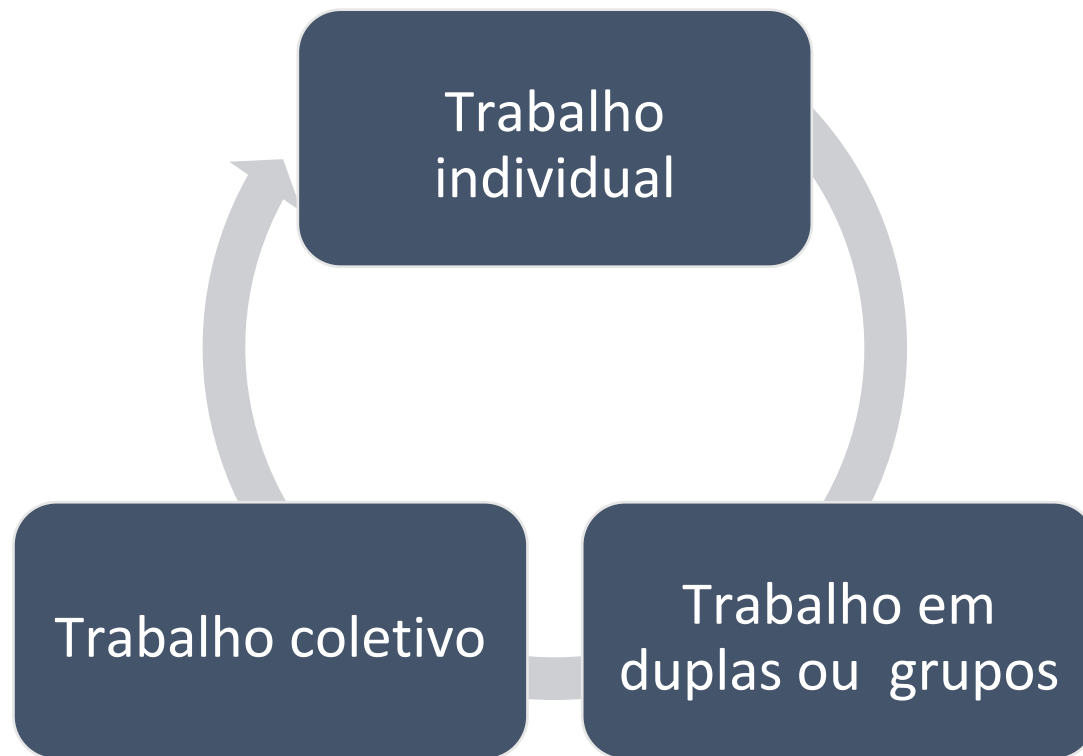
Encaminhamentos didáticos



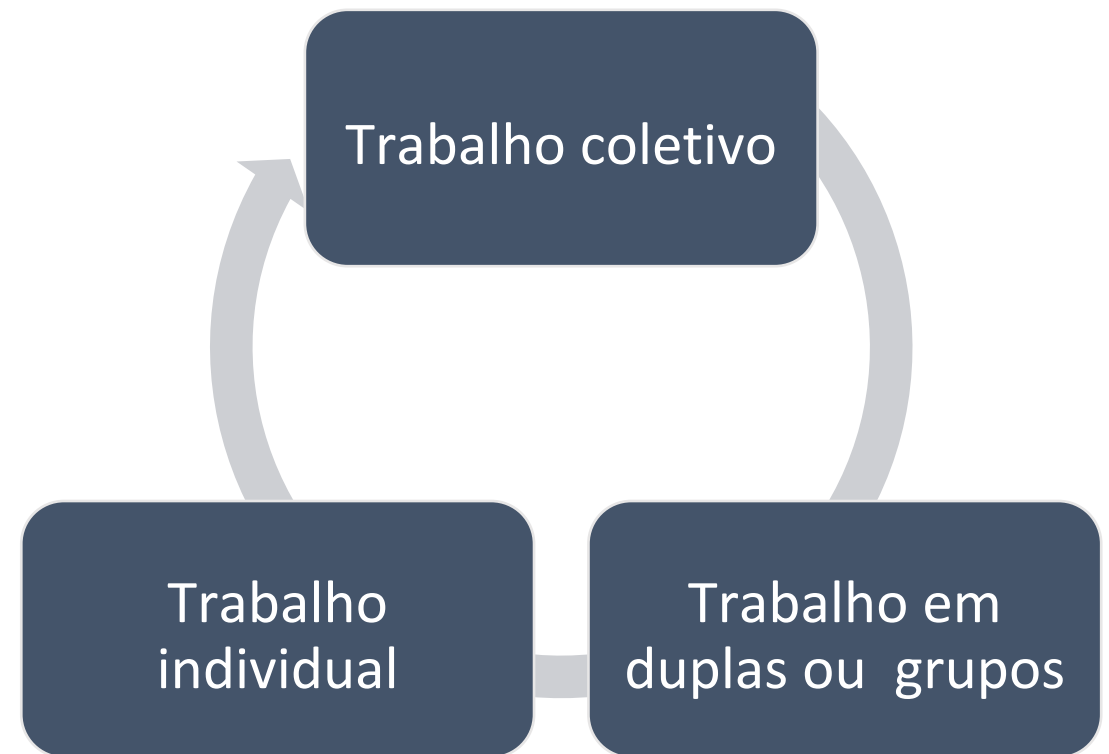
CATEGORIAS DIDÁTICAS PARA A PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS	CONTEÚDO TEMÁTICO (o que dizer)	ESTRUTURA COMPOSICIONAL / ESTILO (como dizer)
Transcrição		
Decalque		
Reconto		
Autoria		

ORGANIZAÇÃO DA CLASSE E DISTRIBUIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES

ORGANIZAÇÃO ASCENDENTE



ORGANIZAÇÃO DESCENDENTE



Planejamento dos procedimentos de produção de textos		Etapa do Processo de Produção de Textos		
		planejamento	textualização	edição, revisão, formatação
Quando?	durante a produção			
	após a produção			
Como?	uso da oralidade			
	uso de pautas			
Quem?	aluno (individualmente)			
	duplas / grupos			
	professor / aluno			
	coletiva			
Onde?	em classe			
	em casa			

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA Textos expositivos de divulgação científica 5º ano		Etapa do Processo de Produção de Textos		
		planejamento	textualização	edição, revisão, formatação
Quando?	durante a produção	X	X	X
	após a produção			
Como?	uso da oralidade	X		
	uso de pautas		X	X
Quem?	aluno (individualmente)			
	duplas / grupos		X	X
	professor / aluno			
	coletiva	X		
Onde?	em classe	X	X	X
	em casa			

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO Contos de suspense ou terror 8º ano		Etapa do Processo de Produção de Textos		
		planejamento	textualização	edição, revisão, formatação
Quando?	durante a produção		X	X
	após a produção	X		
Como?	uso da oralidade	X		
	uso de pautas		X	X
Quem?	aluno (individualmente)		X	
	duplas / grupos	X		X
	professor / aluno			
	coletiva			
Onde?	em classe	X	X	X
	em casa			

**DECÁLOGO
DIDÁTICO DO
ENSINO DA
PRODUÇÃO DE
TEXTOS**

***Daniel Cassany
(Universitat
Pompeu Fabra,
Barcelona)***

***Tradução livre de
Maria José Nóbrega***

1. O aprendiz escreve durante as aulas.
2. O aprendiz escreve cooperativamente: colabora com os outros.
3. O aprendiz fala sobre o que escreve para os colegas e o professor.
4. O aprendiz lê o que escreve com objetivos e procedimentos diversos.
5. O aprendiz assume responsabilidades discursivas sobre seu escrito: se autorregula.

DECÁLOGO DIDÁTICO DO ENSINO DA PRODUÇÃO DE TEXTOS

*Daniel Cassany
(Universitat*

*Pompeu Fabra,
Barcelona)*

*Tradução livre de
Maria José
Nóbrega*

6. O aprendiz usa materiais e recursos contemporâneos.
7. O professor escreve na classe: em público, diante da turma, com o aprendiz.
8. O professor atua como leitor, colaborador, assessor, não como árbitro, juiz ou chefe.
9. É proibido jogar ou destruir produções intermediárias.
10. Escrevemos sobre todos os temas para fazer e conseguir coisas que nos interessam.

https://repositori.upf.edu/bitstream/handle/10230/21216/Cassany_GD_2001.pdf?sequence=1 Acesso em 08 jun. 2015